



cetip



CETIP S.A. – Mercados Organizados

**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Informações trimestrais em
30 de junho de 2012**

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-12
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias	13-14
Balanços patrimoniais	15
Demonstrações do resultado	16
Demonstrações do resultado abrangente	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa	19
Demonstrações do valor adicionado	20
Notas explicativas às informações trimestrais	21-79

Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações trimestrais da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”), relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e informações financeiras consolidadas também preparadas de acordo com os CPCs e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro estão disponíveis na internet (www.cetip.com/ri).

Eventos de Destaque no Período

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em 19 de junho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao segundo trimestre de 2012, no montante de R\$18,1 milhões, equivalentes a R\$0,0709 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 10 de julho de 2012.

Lançamento do Cetip|Voice: Primeira funcionalidade da nova plataforma eletrônica voltada para a negociação de instrumentos de renda fixa

Em 26 de junho de 2012, ocorreu o lançamento da primeira funcionalidade da nova plataforma eletrônica da CETIP, o Cetip|Voice, uma ferramenta que auxilia no controle das operações de renda fixa executadas por telefone, nas confirmações das contrapartes, nas integrações e na transparência de preços. O Cetip|Voice foi desenvolvido em parceria com a IntercontinentalExchange (ICE) e é a primeira funcionalidade disponível dentro da nova plataforma eletrônica, batizada de Cetip|Trader, que tem seu lançamento previsto para o segundo semestre de 2012.

Estoque de Letras Financeiras supera R\$200 bilhões no final do 2º trimestre de 2012

As primeiras emissões de Letras Financeiras começaram a ser registradas nos sistemas da CETIP em abril de 2010 e no final de junho de 2012 o estoque desse ativo já atingia R\$202,9 bilhões. Além de ser um relevante instrumento de captação das instituições financeiras, a Letra Financeira tem características particulares, que lhe conferem o título de “grande aposta do mercado” desde sua criação em 2010.

Análise dos Resultados Econômico-Financeiros

Receita Operacional

A receita operacional bruta da CETIP atingiu R\$225,1 milhões no segundo trimestre de 2012 (2T12), 7,0% superior ao segundo trimestre de 2011 (2T11), sendo que a receita operacional líquida somou R\$194,1 milhões. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 63,9% do total da receita operacional bruta e a Unidade de Financiamentos 36,1%.

A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários totalizou R\$143,7 milhões no 2T12, 17,1% acima do 2T11, sendo composta: i) 31,0% pelas receitas de custódia; ii) 24,3% pela receita de utilização mensal; iii) 17,4% pelas receitas de registro; iv) 15,2% pelas receitas de transações; e v) 12,1% por outras receitas de serviços.

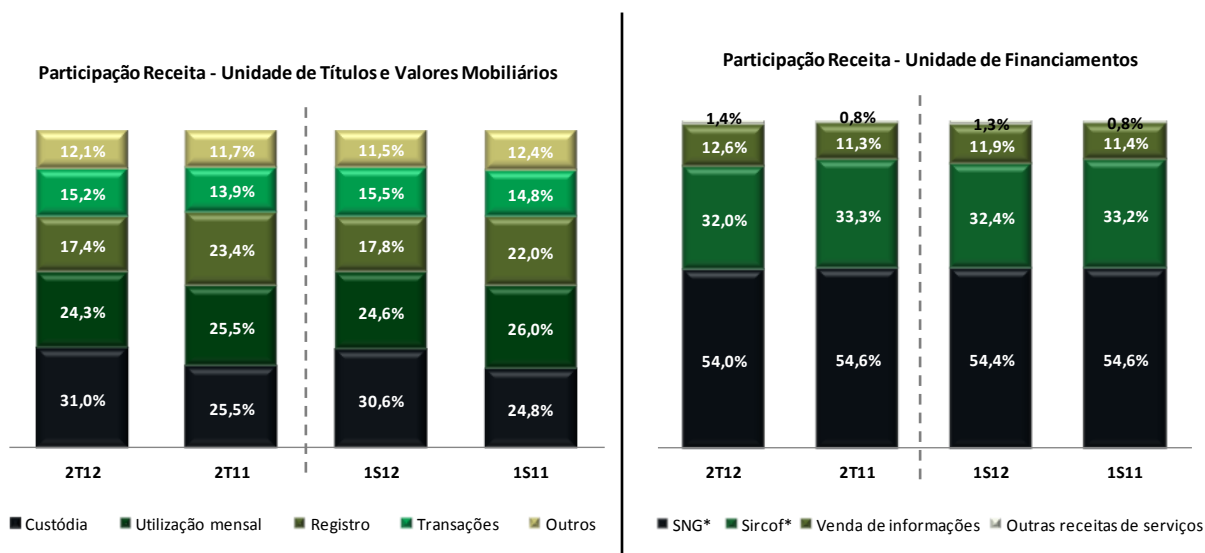
A receita operacional bruta da Unidade de Financiamentos totalizou R\$81,4 milhões no 2T12, 7,1% inferior ao 2T11, proveniente: i) 54,0% do registro de gravames (SNG); ii) 32,0% do registro de contratos de financiamento (Sircof); iii) 12,6% da venda de informações; e iv) 1,4% de outras receitas de serviços.

No primeiro semestre de 2012 (1S12) a receita bruta total da CETIP atingiu R\$443,9 milhões, 9,0% superior aos R\$407,2 milhões registrados no primeiro semestre de 2011 (1S11).

A tabela abaixo detalha a composição da receita operacional bruta da CETIP:

(em R\$ milhões)	Trimestre		Semestre		Variação (%)	
	2T12	2T11	1S12	1S11	2T12/2T11	1S12/1S11
Receita bruta de serviços	225,1	210,3	443,9	407,2	7,0%	9,0%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	143,7	122,7	281,4	237,5	17,1%	18,5%
Registro	25,1	28,7	50,0	52,3	-12,6%	-4,4%
Custódia	44,6	31,2	86,0	58,9	42,7%	45,9%
Utilização mensal	34,9	31,3	69,2	61,6	11,7%	12,2%
Transações	21,8	17,1	43,5	35,1	27,6%	24,0%
Outras receitas de serviços	17,3	14,4	32,8	29,5	20,2%	11,0%
Unidade de Financiamentos	81,4	87,6	162,4	169,7	-7,1%	-4,3%
SNG	43,9	47,9	88,3	92,6	-8,2%	-4,7%
Sircof	26,0	29,2	52,6	56,4	-10,9%	-6,8%
Venda de informações	10,2	9,9	19,3	19,3	3,8%	-0,3%
Outras receitas de serviços	1,2	0,7	2,2	1,3	79,1%	68,6%
<i>Deduções</i>	<i>(31,1)</i>	<i>(25,6)</i>	<i>(57,4)</i>	<i>(49,3)</i>	<i>21,5%</i>	<i>16,4%</i>
Receita líquida de serviços	194,1	184,8	386,4	357,9	5,0%	8,0%

Os gráficos abaixo apresentam a participação relativa das principais linhas de receita da Unidade de Financiamentos e da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários:



* SNG (antigo SNG Veículos) e Sircof (antigo GRV Contratos)

Unidade de Títulos e Valores Mobiliários

Receita de Registro – A receita de registro atingiu R\$25,1 milhões no 2T12, redução de 12,6% quando comparada ao 2T11, decorrente, da redução de 3,5% das receitas provenientes do registro dos instrumentos de renda fixa, destacando-se a retração nas seguintes linhas: (i) DIs; ii) Letra Financeira e iii) outros instrumentos de renda fixa, que consideram ativos como, Nota Comercial, CCB, CCE, NCE, entre outros; parcialmente compensada pelos crescimentos de 2,6% em CDBs, 50,8% em instrumentos do mercado imobiliário e 4,4% em instrumentos do agronegócio. A receita gerada pelo registro de derivativos de balcão totalizou R\$5,3 milhões no 2T12, redução de 35,1% em relação ao 2T11, influenciada principalmente pela redução de 59,6% na receita de registro de *swaps*, que representaram 38,3% da receita total de registro de derivativos de balcão no trimestre, e da desaceleração de 7,1% em outros derivativos, efeitos parcialmente compensados pelo crescimento de 41,5% na receita de registro de contratos a termo, que representou 19,1% da receita total de registro de derivativos de balcão no período. A receita proveniente de outros serviços de registro contribuiu com R\$2,9 milhões para a receita total de registro, redução de 4,0% em relação ao 2T11. No 1S12, a receita de registro somou R\$50,0 milhões, 4,4% inferior ao 1S11.

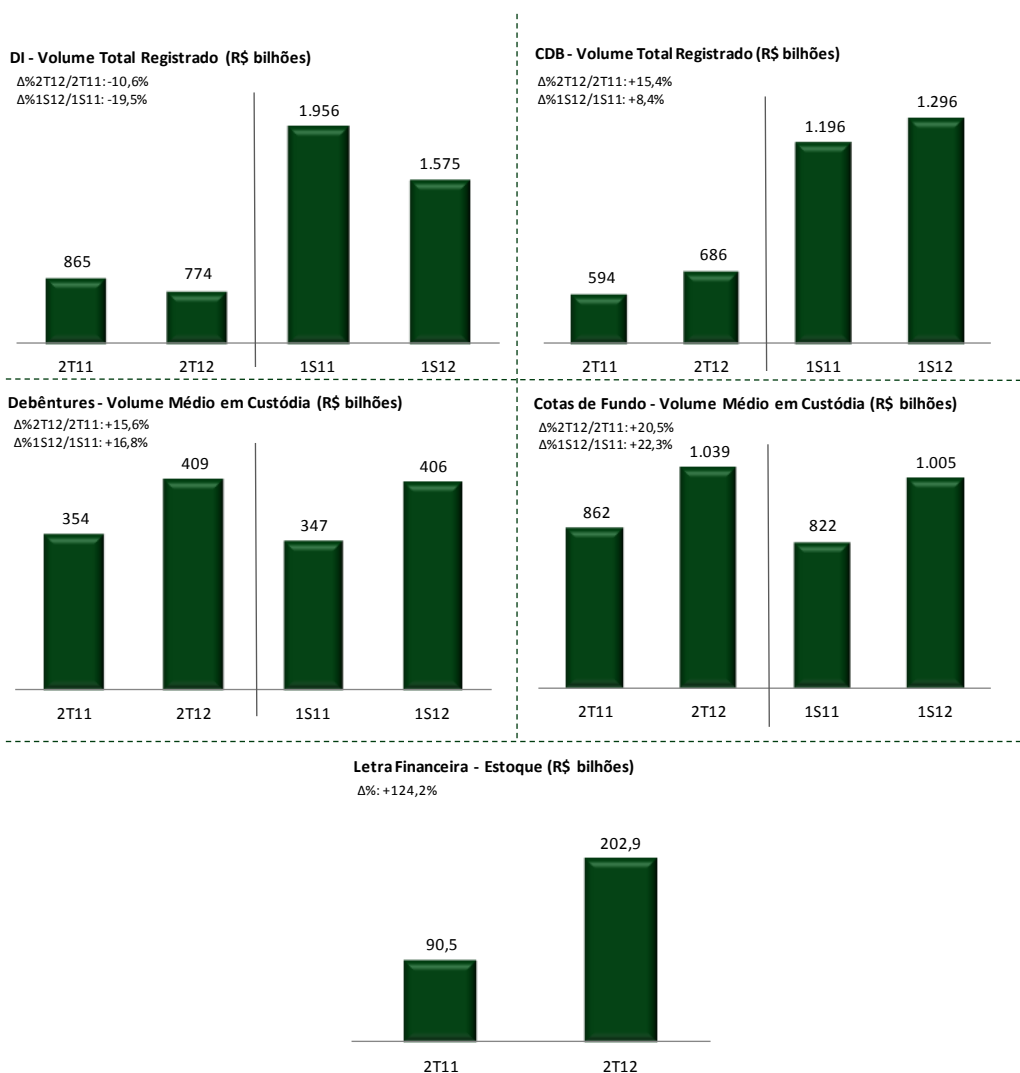
Receita de Custódia – A receita de custódia somou R\$44,6 milhões no 2T12, crescimento de 42,7% em relação ao 2T11, principalmente em decorrência do avanço das receitas provenientes de: i) debêntures, que representaram 40,4% da receita total de custódia no trimestre, totalizando R\$18,0 milhões; ii) Letras Financeiras, R\$8,8 milhões, segunda maior fonte de receita de custódia, 19,7% do total e cujo estoque depositado ultrapassou a marca de R\$200 bilhões ao final do 2T12; iii) derivativos de balcão, que geraram receitas de R\$6,5 milhões, com destaque para as operações de contratos a termo e iv) cotas de fundos de investimento, com receita de R\$4,9 milhões, crescimento de 17,5% quando comparado ao 2T11. A manutenção de comitentes representou uma receita adicional de R\$3,4 milhões e outros ativos em custódia, R\$3,0 milhões. No primeiro 1S12, a receita de custódia totalizou R\$86,0 milhões, um aumento de 45,9% em relação ao 1S11.

Receita de Utilização Mensal – A receita de utilização mensal totalizou R\$34,9 milhões no 2T12, avanço de 11,7% em relação do 2T11, resultado do aumento de 7,5% na quantidade média de participantes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e da ampliação de 3,8% na margem média por participante, que avançou de R\$1.026 no 2T11 para R\$1.065 no 2T12. A receita de utilização acumulada no 1S12 foi de R\$69,2 milhões, 12,2% acima do 1S11.

Receita de Transações – A receita de transações atingiu R\$21,8 milhões, 27,6% acima do 2T11, influenciada pelo crescimento de 49,4% no volume de transações processadas, consequência do crescimento dos ativos sob custódia e das atividades de depositária realizadas pela CETIP, parcialmente afetado pela retração de 14,8% na margem média por transação. No 1S12 a receita proveniente de transações somou R\$43,5 milhões, 24,0% superior ao 1S11.

Outras Receitas de serviços – Outras receitas de serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários totalizaram R\$17,3 milhões, aumento de 20,2% em relação ao 2T11, dos quais: i) R\$6,7 milhões estão relacionados aos serviços prestados para a CIP, principalmente o processamento de TEDs; ii) R\$7,8 milhões representam receitas oriundas da plataforma de negociação Cetip | NET e de operações compromissadas e negociações definitivas e iii) R\$2,8 milhões advindos de outros serviços prestados. No 1S12, o total de outras receitas de serviços prestados foi de R\$32,8 milhões, 11,0% acima do 1S11.

Os gráficos abaixo apresentam alguns dados de desempenho operacional dos principais ativos relacionados à Unidade de Títulos e Valores Mobiliários:



Unidade de Financiamentos

SNG – A receita gerada pelo Sistema Nacional de Gravame - SNG totalizou R\$43,9 milhões no 2T12, 8,2% inferior ao 2T11. O desempenho das receitas do SNG é reflexo da retração de 12,5% na quantidade de veículos financiados, apesar da quantidade de veículos vendidos ter apresentado queda de apenas 0,3%. No 1S12, a receita do SNG somou R\$88,3 milhões, redução de 4,7% em relação ao 1S11.

Sircof – A receita oriunda do Sistema de Registro de Contratos de Operações Financeiras – Sircof somou R\$26,0 milhões, queda de 10,9% em relação ao 2T11. O desempenho do Sircof pode ser explicado pelas mesmas razões que influenciaram o resultado do SNG e pela redução de 2,1 p.p. na relação de contratos registrados sobre o total de financiamentos. No 1S12, a receita gerada pelo Sircof totalizou R\$52,6 milhões, redução de 6,8% em relação ao 1S11.

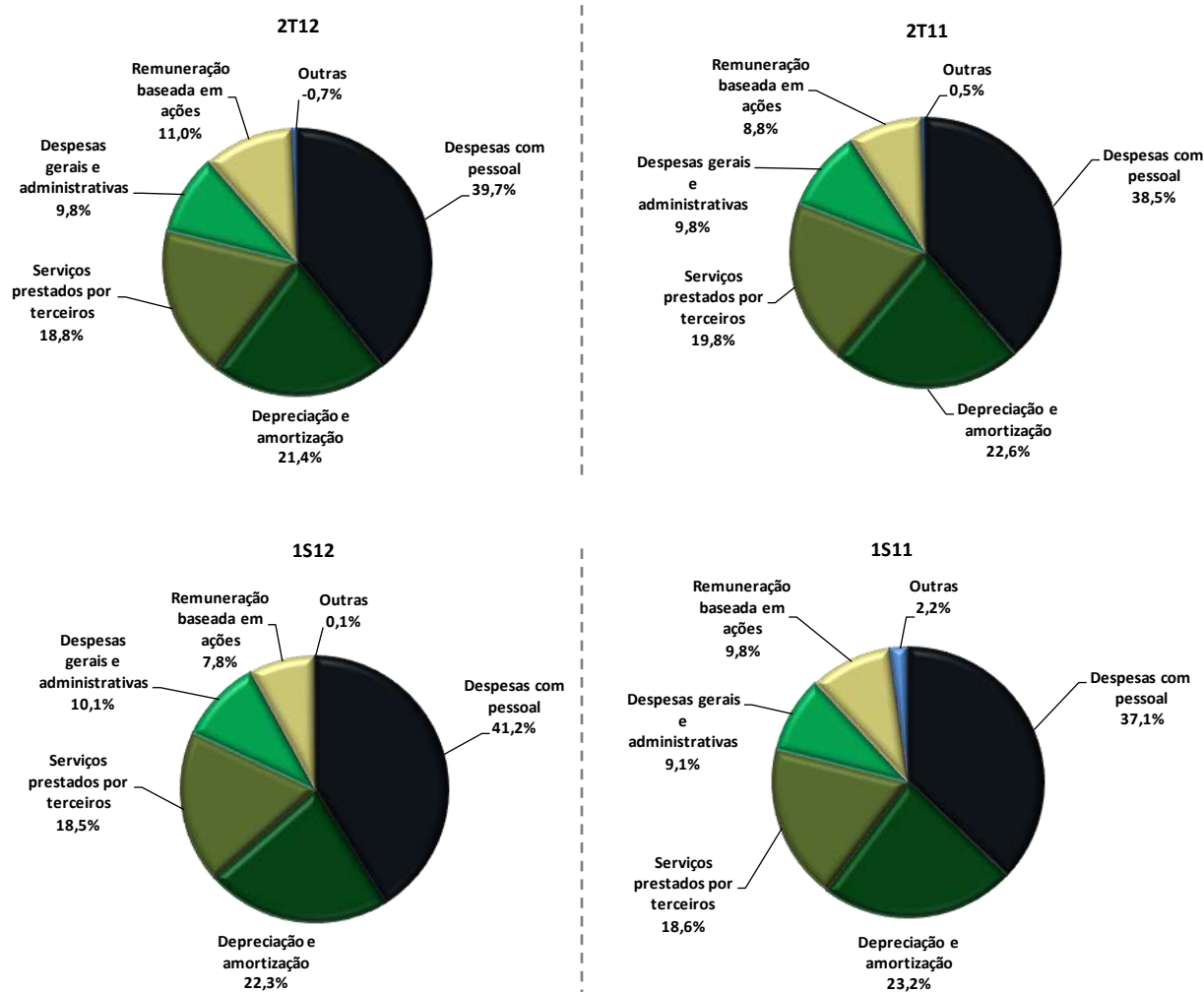
Venda de informações (market data) – As receitas originadas pela venda de informações relacionadas ao mercado de financiamento de veículos totalizaram R\$10,2 milhões no 2T12, crescimento de 3,8% em relação ao 2T11, contribuindo com 12,6% da receita bruta total da Unidade de Financiamentos. As receitas provenientes de venda de informações somaram R\$19,3 milhões no 1S12, praticamente estável em relação ao 1S11.

A tabela abaixo contém alguns dos principais dados de desempenho operacional relacionados à Unidade de Financiamentos:

(em milhões)	Trimestre		Semestre		Variação (%)	
	2T12	2T11	1S12	1S11	2T12/2T11	1S12/1S11
SNG						
Quantidade de veículos vendidos	4,2	4,2	8,3	8,2	-0,3%	0,8%
Novos	1,4	1,4	2,7	2,7	-5,3%	-2,4%
Usados	2,9	2,8	5,6	5,5	2,2%	2,4%
Quantidade de veículos financiados	1,7	1,9	3,4	3,7	-12,5%	-9,1%
Novos	0,9	1,0	1,7	1,9	-10,2%	-7,4%
Usados	0,8	0,9	1,6	1,8	-14,9%	-10,7%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	40%	45%	41%	45%	-5,6 p.p.	-4,4 p.p.
Sircof						
Inclusões de Contratos (Unidade)	1,1	1,3	2,2	2,5	-15,3%	-11,3%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	66%	68%	67%	68%	-2,1 p.p.	-1,7 p.p.

Despesas /Outras Receitas Operacionais

As despesas/outras receitas operacionais totalizaram R\$76,2 milhões no 2T12, 6,5% acima do 2T11, sendo compostas, principalmente, pelos seguintes itens: (i) despesas com pessoal - R\$30,2 milhões - incluindo as despesas com honorários de conselheiros, representando 39,7% das despesas operacionais; (ii) serviços prestados por terceiros - R\$14,3 milhões - representando 18,8% do total e (iii) despesas gerais e administrativas - R\$7,5 milhões - representando 9,8% do total das despesas operacionais. A despesa de depreciação e amortização totalizou R\$16,3 milhões, sendo grande parte relacionada à amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) registrados por conta da aquisição da GRV Solutions. Já a despesa com remuneração baseada em ações somou R\$8,4 milhões no período. No 1S12, as despesas/outras receitas operacionais somaram R\$145,8 milhões, aumento de 4,8% em relação ao 1S11.



Nota: Despesas com pessoal incluem despesas com honorários de conselheiros

Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$26,6 milhões no 2T12, comparada a uma despesa de R\$19,1 milhões registrada no 2T11. A alíquota efetiva no 2T12 foi de 30%, 6 p.p. superior à alíquota efetiva observada no 2T11 que foi de 24%. Tal fato pode ser explicado pelo benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio dado que em 2012 houve a deliberação de juros trimestrais ao passo que em 2011 houve a deliberação de juros semestrais, o que fez com que o benefício fiscal fosse bem maior no 2T11. A amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions representou uma economia tributária (caixa) de R\$17,2 milhões no 2T12. No 1S12, a CETIP apresentou uma despesa de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$55,1 milhões, 28,8% superior ao 1S11- R\$42,7 milhões, decorrente principalmente do aumento do lucro líquido antes da tributação na comparação entre estes períodos.

Lucro Líquido e EBITDA

O lucro líquido da CETIP atingiu R\$63,5 milhões (lucro básico por ação¹ de R\$0,2490 e R\$0,2458 de lucro diluído por ação¹) no 2T12, crescimento de 5,8% comparado ao 2T11 - R\$60,0 milhões. A margem líquida atingiu 32,7%, praticamente estável em relação ao patamar de 32,5% registrado no 2T11. No 1S12, a CETIP apresentou um lucro líquido de R\$134,9 milhões, crescimento de 34,9%, anti um lucro líquido de R\$100,0 milhões registrado no 1S11. A margem líquida cresceu 7,0 p.p. quando comparada ao 1S11, atingindo 34,9%.

O bom desempenho da Companhia contribuiu positivamente para o avanço do EBITDA ajustado² que atingiu R\$142,6 milhões no 2T12, 5,0% superior quando comparado aos R\$135,7 milhões registrados no 2T11. A margem EBITDA ajustado atingiu 73,5% no 2T12, estável em relação ao 2T11. O EBITDA ajustado da CETIP, no 1S12, somou R\$284,6 milhões, com uma margem EBITDA ajustado de 73,6%, crescimento de 7,5% quando comparado aos R\$264,7 milhões registrados no 1S11.

Endividamento

No encerramento do 2T12, a dívida bruta da CETIP de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos, arrendamentos financeiros e parcelas a prazo do preço de aquisição) totalizava R\$1.206,8 milhões e seu endividamento líquido era de R\$775,4 milhões. A relação dívida líquida sobre EBITDA (LTM) era de 1,4x, mesmo patamar considerando-se o conceito de EBITDA ajustado (LTM), demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia ao final do segundo trimestre de 2012:

(R\$ milhões)	2T12
Debêntures, empréstimo e arrendamentos financeiros	802,9
Parcela a prazo do preço de aquisição	403,9
Dívida Bruta Total	1.206,8
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	431,4
Dívida Líquida	775,4
EBITDA (LTM)	539,5
EBITDA Ajustado (LTM)	566,7
Dívida Líquida / EBITDA	1,4
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,4

Nota: LTM significa últimos 12 meses.

¹ O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

² Os valores foram ajustados pelas despesas relacionadas à remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa no montante de R\$8,4 milhões no 2T12 (2T11 – R\$6,3 milhões). No 1S12 as despesas relacionadas à remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa totalizaram R\$11,4 milhões (1S11 – R\$13,6 milhões). O EBITDA não ajustado seria de R\$134,2 milhões no 2T12 e de R\$129,4 milhões no 2T11. No acumulado de 6 meses, o EBITDA não ajustado seria de R\$273,1 milhões no 1S12 e de R\$251,0 milhões no 1S11.

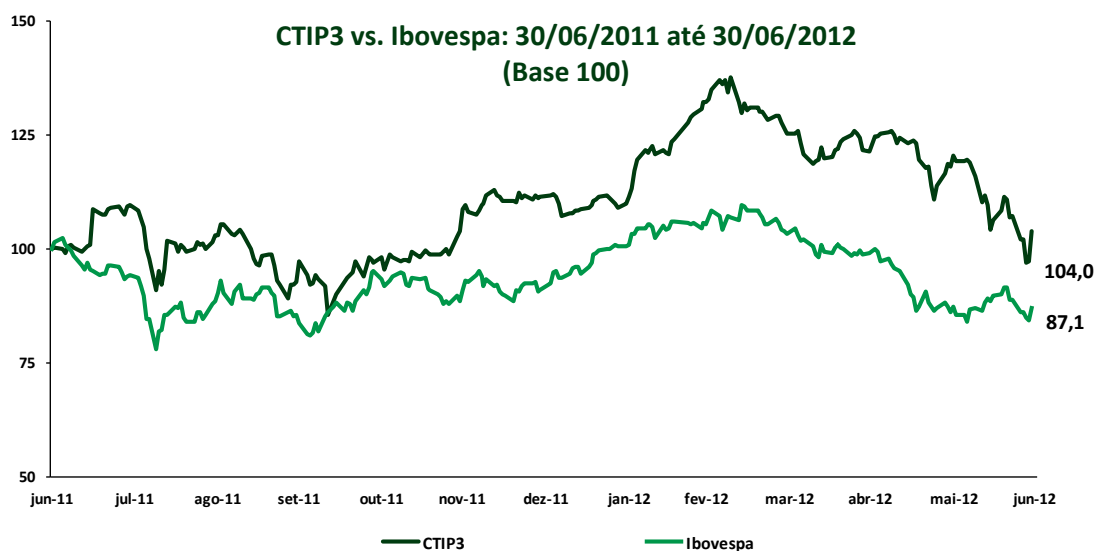
EBITDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A CETIP divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho.

Investimentos

Os investimentos da CETIP somaram R\$10,3 milhões no 2T12, equivalentes a 5,3% da receita líquida do período. Quando comparados ao 2T11, os investimentos da Companhia cresceram 47,7%. Os principais investimentos efetuados nesse período estiverem voltados para (i) expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços. No 1S12 os investimentos totalizaram R\$17,6 milhões, 64,9% superior ao 1S11 (R\$10,7 milhões), representando 4,6% da receita líquida registrada no período.

Mercado de capitais

As ações da CETIP encerraram o período cotadas a R\$25,10, recuando 6,8% em relação ao encerramento de 2011, em comparação à queda de 4,2% do Ibovespa observada no mesmo período. Ao longo dos últimos 12 meses, as ações da CETIP apresentaram valorização de 4,0% em comparação à queda 12,9% do Ibovespa registrada no mesmo período. Em 30 de junho de 2012, o valor de mercado da CETIP era de R\$6,4 bilhões, 6,1% superior ao valor de mercado no mesmo período do ano anterior.



Valores em R\$, exceto quando especificado	1S12	1S11
Cotação no início do período	26,98	23,52
Máxima	33,28	27,05
Média	28,92	24,59
Mínimo	23,40	21,96
Cotação ao final do período	25,10	24,14
Volume médio diário (R\$ milhões)	45,13	25,02
Quantidade de ações (mil ações) ¹	255.178	250.230

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1S12	1S11
Quantidade de ações negociadas (mil)	198.538	126.289
Qtd média ponderada de ações (mil)	254.799	249.943
Número de pregões	124	123
Número de pregões no exercício ¹	246	249
Turnover anualizado (%)	155%	102%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2012
Fonte: Bloomberg

Governança Corporativa

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, tem como diretriz a observação de sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; e (iv) disponibilizar as demonstrações financeiras anuais no idioma inglês e com base em princípios de contabilidade internacionalmente aceitos. A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBovespa, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria Bolsa.

Relacionamento com Auditores Independentes

A política da Companhia é regida pelo princípio de independência dos auditores e restringe serviços a serem prestados pelas empresas contratadas com essa finalidade. Nesse sentido, durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, a KPMG Auditores Independentes não realizou outros serviços não relacionados à auditoria para a Companhia, sendo assegurada a prestação desses serviços de forma objetiva e independente.

Declaração da Diretoria

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 2012

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da
CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cetip S.A. – Mercados Organizados, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao 2º trimestre de 2012

As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2012, elaborados sob a responsabilidade da administração, que estão sendo apresentados como informações suplementares em relação aos requerimentos dos CPC 21 e IAS 34, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaborados, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC MG-077045/O-0 S RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados

(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11			30/06/12	31/12/11		
Circulante		460.603	323.377	497.676	347.928	Circulante		473.959	283.548	475.113	284.686
Caixa e equivalentes de caixa	4	372	200	377	213	Fornecedores		10.272	8.399	10.291	8.417
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	371.724	223.117	406.027	245.062	Obrigações trabalhistas e encargos	12	28.024	35.459	28.126	35.640
Contas a receber	6	73.056	74.607	75.796	77.187	Tributos a recolher	13	9.576	12.716	9.695	12.835
Impostos e contribuições a compensar		6.934	19.684	6.946	19.684	Imposto de renda e contribuição social		933	-	1.846	819
Outros créditos		2.392	990	2.405	1.003	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		16.844	31.065	16.844	31.065
Despesas antecipadas	7	6.125	2.878	6.125	2.878	Preço de aquisição - parcela a prazo	15	403.913	191.584	403.913	191.584
Ativos não circulantes mantidos para venda	8	-	1.901	-	1.901	Obrigações de arrendamentos financeiros	15	2.048	1.995	2.048	1.995
						Outras obrigações		2.349	2.330	2.350	2.331
Não circulante		2.282.504	2.262.167	2.246.585	2.238.754	Não circulante		961.187	1.120.971	961.187	1.120.971
Realizável a longo prazo		122.860	99.748	122.860	99.748	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22a	158.137	132.623	158.137	132.623
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	66.853	44.052	66.853	44.052	Provisão para contingências e obrigações legais	14	2.219	2.213	2.219	2.213
Depósitos judiciais		155	84	155	84	Debentures emitidas	15	794.256	793.970	794.256	793.970
Despesas antecipadas	7	3.867	4.518	3.867	4.518	Preço de aquisição - parcelas a prazo	15	-	189.126	-	189.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22a	51.702	50.473	51.702	50.473	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	15	6.575	3.039	6.575	3.039
Outros créditos		283	621	283	621	Patrimônio líquido		1.307.961	1.181.025	1.307.961	1.181.025
Investimentos		88.815	77.990	5.208	5.415	Capital social	16a	307.083	277.735	307.083	277.735
Investimento em coligada	9b	4.475	4.682	4.475	4.682	Reservas de capital	16b	662.536	664.502	662.536	664.502
Investimento em controlada	9a	83.607	72.575	-	-	Ajustes de avaliação patrimonial		141	70	141	70
Outros investimentos		733	733	733	733	Reservas de lucros	16c,d	238.718	238.718	238.718	238.718
						Lucros acumulados		99.483	-	99.483	-
Imobilizado	10	36.798	36.755	36.834	36.793						
Intangível	11	2.034.031	2.047.674	2.081.683	2.096.798						
Total do ativo		2.743.107	2.585.544	2.744.261	2.586.682	Total do passivo e patrimônio líquido		2.743.107	2.585.544	2.744.261	2.586.682

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações do resultado

Trimestres e semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP				Consolidado			
		2T12	Acumulado 2012	2T11	Acumulado 2011	2T12	Acumulado 2012	2T11	Acumulado 2011
Receita líquida de serviços	18	186.210	371.802	176.936	342.586	194.065	386.423	184.775	357.897
(Despesas)/outras receitas operacionais		(74.940)	(143.080)	(70.473)	(136.960)	(76.187)	(145.849)	(71.565)	(139.114)
Despesas com pessoal		(29.434)	(58.356)	(26.930)	(50.363)	(29.805)	(59.262)	(27.238)	(50.895)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	24c	(8.361)	(11.407)	(6.316)	(13.631)	(8.361)	(11.407)	(6.316)	(13.631)
Depreciação e amortização	10 e 11	(15.590)	(31.097)	(15.460)	(30.782)	(16.326)	(32.570)	(16.196)	(32.254)
Serviços prestados por terceiros	19	(14.297)	(26.932)	(14.179)	(25.825)	(14.300)	(26.939)	(14.182)	(25.901)
Despesas gerais e administrativas	20	(7.356)	(14.588)	(6.947)	(12.652)	(7.492)	(14.769)	(6.992)	(12.726)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(202)	(406)	(275)	(543)	(202)	(406)	(275)	(543)
Honorários de conselheiros		(417)	(807)	(320)	(694)	(417)	(807)	(320)	(694)
Impostos e taxas		(317)	(583)	(150)	(2.340)	(317)	(583)	(150)	(2.340)
Outras despesas operacionais		(151)	(151)	(6)	(331)	(152)	(353)	(6)	(331)
Outras receitas operacionais		1.185	1.247	110	201	1.185	1.247	110	201
Resultado de equivalência patrimonial	9	5.790	10.825	6.114	11.801	(350)	(208)	195	307
Resultado financeiro	21	(28.005)	(51.629)	(34.383)	(76.459)	(27.368)	(50.365)	(34.255)	(76.314)
Receitas financeiras		8.540	16.873	8.136	14.381	9.179	18.140	8.270	14.533
Despesas financeiras		(36.545)	(68.502)	(42.519)	(90.840)	(36.547)	(68.505)	(42.525)	(90.847)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		89.055	187.918	78.194	140.968	90.160	190.001	79.150	142.776
Imposto de renda e contribuição social		(25.544)	(52.973)	(18.152)	(40.927)	(26.649)	(55.056)	(19.108)	(42.735)
Do exercício	22c	(13.229)	(28.725)	(145)	(3.760)	(14.334)	(30.808)	(1.101)	(5.568)
Diferidos	22c	(12.315)	(24.248)	(18.007)	(37.167)	(12.315)	(24.248)	(18.007)	(37.167)
Lucro líquido do período		63.511	134.945	60.042	100.041	63.511	134.945	60.042	100.041
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	17								
Lucro básico por ação		0,2490	0,5296	0,2401	0,4003	0,2490	0,5296	0,2401	0,4003
Lucro diluído por ação		0,2458	0,5221	0,2356	0,3927	0,2458	0,5221	0,2356	0,3927

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	2T12	Acumulado 2012	2T11	Acumulado 2011	2T12	Acumulado 2012	2T11	Acumulado 2011
Lucro líquido do período	63.511	134.945	60.042	100.041	63.511	134.945	60.042	100.041
Outros componentes do resultado abrangente								
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	63	107	11	2	63	107	11	2
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	(21)	(36)	(5)	(1)	(21)	(36)	(5)	(1)
Total outros componentes do resultado abrangente	42	71	6	1	42	71	6	1
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	63.553	135.016	60.048	100.042	63.553	135.016	60.048	100.042

CETIP S.A. - Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros/prejuízos acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2011		277.735	664.502	70	2.048	236.670	-	1.181.025
Resultado abrangente								
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	134.945	134.945
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	71	-	-	-	71
Total do resultado abrangente do período		-	-	71	-	-	134.945	135.016
Transações com acionistas e outras movimentações								
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio		13.373	(13.373)	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações	24c	15.975	-	-	-	-	-	15.975
Apropriação - planos de opções de ações	24c	-	11.407	-	-	-	-	11.407
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	349	349
Destinações do lucro líquido do período								
Juros sobre capital próprio	16e	-	-	-	-	-	(35.811)	(35.811)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		29.348	(1.966)	-	-	-	(35.462)	(8.080)
Saldos em 30 de junho de 2012		307.083	662.536	141	2.048	236.670	99.483	1.307.961
Saldos em 31 de dezembro de 2010		218.549	648.383	(200)	2.048	80.254	-	949.034
Resultado abrangente								
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	100.041	100.041
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	1	-	-	-	1
Total do resultado abrangente do período		-	-	1	-	-	100.041	100.042
Transações com acionistas e outras movimentações								
Aumento de capital - exercícios de opções de ações	24c	472	-	-	-	-	-	472
Apropriação - planos de opções de ações	24c	-	13.631	-	-	-	-	13.631
Destinações do lucro líquido do período								
Juros sobre capital próprio	16e	-	-	-	-	-	(28.398)	(28.398)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		472	13.631	-	-	-	(28.398)	(14.295)
Saldos em 30 de junho de 2011		219.021	662.014	(199)	2.048	80.254	71.643	1.034.781

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Notas	CETIP				Consolidado			
		2T12	Acumulado 2012	2T11	Acumulado 2011	2T12	Acumulado 2012	2T11	Acumulado 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		89.055	187.918	78.194	140.968	90.160	190.001	79.150	142.776
Ajustes									
Depreciação e amortização		15.590	31.097	15.460	30.782	16.326	32.570	16.196	32.254
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		76	95	(10)	315	76	95	(10)	315
Resultado na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda		(1.208)	(1.208)	-	-	(1.208)	(1.208)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		(5.790)	(10.825)	(6.114)	(11.801)	350	208	(195)	(307)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa		8.361	11.407	6.316	13.631	8.361	11.407	6.316	13.631
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(866)	(1.859)	(899)	(1.790)	(866)	(1.859)	(899)	(1.790)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo		36.255	67.929	42.330	90.413	36.255	67.929	42.330	90.413
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros		238	452	156	317	238	452	156	317
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado		141.711	285.006	135.433	262.835	149.692	299.595	143.044	277.609
Variações nos ativos e passivos									
Aplicações financeiras livres		(92.065)	(169.442)	(101.904)	(137.341)	(98.893)	(181.800)	(108.597)	(145.930)
Contas a receber		(179)	1.551	(3.074)	(1.887)	(135)	1.391	(3.210)	(2.204)
Impostos e contribuições a compensar		1.099	12.750	2.786	2.945	1.099	12.738	2.159	2.318
Outros créditos		(1.121)	(1.064)	(1.678)	(889)	(1.121)	(1.064)	(1.654)	(849)
Despesas antecipadas		1.252	(2.596)	(630)	(5.935)	1.252	(2.596)	(624)	(5.935)
Depósitos judiciais		6	(71)	-	-	6	(71)	-	-
Fornecedores		1.956	1.873	1.777	(3.965)	1.956	1.874	1.774	(3.960)
Obrigações trabalhistas e encargos		9.101	(7.435)	3.755	(4.543)	9.062	(7.514)	3.788	(4.711)
Tributos a recolher		35	(911)	(2.807)	(5.667)	29	(911)	(2.788)	(5.671)
Outras obrigações		(624)	18	(139)	(70)	(624)	18	(108)	(33)
Provisão gastos com aquisição GRV		-	-	(14.699)	(35.363)	-	-	(14.699)	(35.363)
Provisão para contingências e obrigações legais		15	6	198	130	15	6	198	130
Caixa proveniente das operações		61.186	119.685	19.018	70.250	62.338	121.666	19.283	75.401
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.436)	(27.792)	(5.562)	(15.197)	(14.591)	(29.781)	(5.812)	(16.261)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		47.750	91.893	13.456	55.053	47.747	91.885	13.471	59.140
Fluxo de caixa das atividades de investimento									
Aquisição de ativo imobilizado		(2.063)	(3.617)	(1.103)	(1.624)	(2.063)	(3.617)	(1.103)	(1.624)
Aquisição de ativos intangíveis		(8.191)	(14.024)	(5.840)	(9.077)	(8.191)	(14.024)	(5.840)	(9.077)
Aquisição de outros investimentos		-	-	-	(200)	-	-	-	(200)
Dividendos recebidos de controlada		-	-	-	4.177	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		-	50	137	210	-	50	137	210
Recebimento na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda		3.109	3.109	-	-	3.109	3.109	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(7.145)	(14.482)	(6.806)	(6.514)	(7.145)	(14.482)	(6.806)	(10.691)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Pagamento de juros sobre debêntures		(20.883)	(44.440)	(29.858)	(57.783)	(20.883)	(44.440)	(29.858)	(57.783)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros		(705)	(1.410)	(788)	(1.576)	(705)	(1.410)	(788)	(1.576)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(46)	(65)	-	-	(46)	(65)	-	-
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros		-	184	-	-	-	184	-	-
Recebimento líquido por empréstimos obtidos		-	4.428	-	-	-	4.428	-	-
Recebimento por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras		-	-	34.863	34.863	-	-	34.863	34.863
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		2.042	15.975	362	472	2.042	15.975	362	472
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	349	-	-	-	349	-	-
Dividendos pagos e juros brutos sobre o capital próprio pagos		(20.846)	(52.260)	(11.285)	(21.381)	(20.846)	(52.260)	(11.285)	(21.381)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(40.438)	(77.239)	(6.706)	(45.405)	(40.438)	(77.239)	(6.706)	(45.405)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		167	172	(56)	3.134	164	164	(41)	3.044
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		205	200	3.857	667	213	213	3.938	853
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	372	372	3.801	3.801	377	377	3.897	3.897

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	2T12	Acumulado 2012	2T11	Acumulado 2011	2T12	Acumulado 2012	2T11	Acumulado 2011
Receitas	210.156	417.755	197.394	382.258	218.371	433.046	205.614	398.301
Receitas de serviços	208.971	416.508	197.301	382.074	217.186	431.799	205.521	398.117
Outras receitas	1.185	1.247	93	184	1.185	1.247	93	184
Insumos adquiridos de terceiros	(21.842)	(41.792)	(21.148)	(38.901)	(21.984)	(42.185)	(21.202)	(39.058)
Despesas gerais e administrativas	(7.356)	(14.588)	(6.947)	(12.652)	(7.492)	(14.769)	(6.992)	(12.726)
Serviços prestados por terceiros	(14.297)	(26.932)	(14.179)	(25.825)	(14.300)	(26.939)	(14.182)	(25.901)
Outras despesas	(189)	(272)	(22)	(424)	(192)	(477)	(28)	(431)
Valor adicionado bruto	188.314	375.963	176.246	343.357	196.387	390.861	184.412	359.243
Depreciação e amortização	(15.590)	(31.097)	(15.460)	(30.782)	(16.326)	(32.570)	(16.196)	(32.254)
Valor adicionado líquido produzido	172.724	344.866	160.786	312.575	180.061	358.291	168.216	326.989
Valor adicionado recebido em transferência	14.330	27.698	14.250	26.182	8.829	17.932	8.465	14.840
Resultado de equivalência patrimonial	5.790	10.825	6.114	11.801	(350)	(208)	195	307
Receitas financeiras	8.540	16.873	8.136	14.381	9.179	18.140	8.270	14.533
Valor adicionado a ser distribuído	187.054	372.564	175.036	338.757	188.890	376.223	176.681	341.829
Distribuição do valor adicionado								
<i>Empregados</i>	33.835	62.691	29.960	57.976	33.994	63.177	30.215	58.421
Remuneração direta	13.596	27.618	13.088	24.426	13.720	27.938	13.289	24.769
Benefícios	3.460	6.697	2.882	5.707	3.489	6.766	2.921	5.783
Participação nos lucros	6.932	14.072	6.322	11.568	6.932	14.155	6.322	11.568
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	8.361	11.407	6.316	13.631	8.361	11.407	6.316	13.631
FGTS	1.069	2.090	1.032	1.950	1.075	2.104	1.047	1.976
Honorários de conselheiros	417	807	320	694	417	807	320	694
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	53.013	106.141	42.273	89.467	54.690	109.314	43.663	92.094
Municipal	7.711	15.279	6.803	13.194	7.772	15.392	6.884	13.341
Federal	45.268	90.797	35.470	76.212	46.884	93.857	36.779	78.692
Outros	34	65	-	61	34	65	-	61
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	36.695	68.787	42.761	91.273	36.695	68.787	42.761	91.273
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	36.255	67.929	42.330	90.413	36.255	67.929	42.330	90.413
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	238	452	156	317	238	452	156	317
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	202	406	275	543	202	406	275	543
<i>Remuneração do capital próprio</i>	63.511	134.945	60.042	100.041	63.511	134.945	60.042	100.041
Juros sobre o capital próprio	18.099	35.811	28.398	28.398	18.099	35.811	28.398	28.398
Lucros retidos	45.412	99.134	31.644	71.643	45.412	99.134	31.644	71.643
Valor adicionado distribuído	187.054	372.564	175.036	338.757	188.890	376.223	176.681	341.829

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

Após a aquisição da GRV Solutions, ocorrida em 29 de dezembro de 2010, a Companhia também passou a ser o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de gravames, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 1º de agosto de 2012.

a. Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico exceto pelos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da CETIP e de sua subsidiária integral, GRV Info, entidade adquirida no contexto da aquisição da GRV.

c. Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, já que de acordo com o IFRS estes investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da Companhia estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

f. Estimativas contábeis

A preparação de informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 10 e 11 – determinação da vida útil estimada dos itens do ativo imobilizado e ativo intangível;
- (ii) Nota 14 – determinação das provisões para contingências;
- (iii) Nota 24c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Investimento em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(ii) Investimento em coligadas

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas é também reconhecida de maneira reflexa nas reservas da Companhia. As movimentações cumulativas são ajustadas contra o valor contábil do investimento.

As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, para fins da demonstração dos fluxos de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no reconhecimento inicial dos ativos financeiros.

ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são (i) ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente ou (ii) ativos designados pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes independentemente de seu prazo contratual de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

iii. Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, adiantamentos e demais créditos a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

iv. Ativos mantidos até o vencimento

São ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro", usando o método da taxa de juros efetiva.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

v. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro". O ganho ou perda proveniente de alteração no valor justo é registrado no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado quando da sua liquidação ou quando ocorrer perda considerada permanente (*impairment*).

vi. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes principais passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures, parcelas a prazo de preço de aquisição, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

vii. Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Caso existam ativos financeiros contabilizados a valor justo para os quais não exista um mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, tais como a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

viii. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência de *impairment* para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa registrada no patrimônio líquido é transferida e reconhecida na demonstração do resultado.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Contas a receber e outros créditos

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes e outros créditos são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos (*impairment*), quando aplicável. Na prática, considerando o curto prazo médio de recebimento (inferior a um mês) são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

A provisão para *impairment* é constituída quando existe uma evidência objetiva de perda no valor recuperável dos créditos como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo.

e. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados entre fornecedores e a Companhia, decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

f. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia (Nota 14).

g. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando existe a expectativa de que seus valores serão recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo. A Administração deve estar comprometida com a operação de venda e a expectativa de conclusão do plano de venda deve ser de até um ano a partir da data de classificação.

Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia. A partir de então, os ativos classificados como mantidos para venda, são medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Ativos imobilizados e os ativos intangíveis deixam de ser depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo dos terrenos e edificações foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP antigo. Os demais itens do ativo imobilizado foram registrados pelo seu valor de custo histórico de acordo com o BR GAAP antigo.

Terreno e edifício compreendem o escritório do Rio de Janeiro e são demonstrados pelo valor reavaliado em 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas para a CETIP Associação por perito avaliador independente, deduzida a subsequente depreciação para edifícios. Conforme facultado pelo IFRS e CPCs, a Companhia adotou o valor residual reavaliado como custo atribuído (*deemed cost*) para as edificações e terrenos, mantendo assim a parcela relativa à reavaliação que será realizada mediante depreciação ou alienação dos bens reavaliados. A reserva de reavaliação correspondente foi capitalizada quando da incorporação do acervo líquido da CETIP Associação pela CETIP no contexto do processo de desmutualização.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

As vidas úteis e os valores residuais dos itens do imobilizado são revisados ao final de cada exercício e ajustados caso seja necessário.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

i. Intangível

(i) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível".

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

(ii) Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual, pelas taxas descritas na Nota 11.

(iii) Licenças de softwares adquiridas

Licenças adquiridas de programas de computador são registradas pelo custo total de aquisição, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 11.

(iv) Desenvolvimento de softwares

Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de softwares identificáveis, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e outras despesas diretamente relacionadas ao desenvolvimento do ativo.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 11.

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos intangíveis são revisados ao final de cada exercício e ajustados caso seja necessário.

Os demais gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização ou depreciação e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ao qual ele está relacionado ou para a qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

k. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

l. Debêntures

As debêntures emitidas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

m. Obrigações de arrendamentos financeiros

A Companhia possui certos bens do imobilizado que foram arrendados. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os pagamentos mínimos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro e redução do passivo em aberto. O encargo financeiro é apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. O imobilizado adquirido por meio de arrendamento financeiro é depreciado durante a vida útil do ativo.

n. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As receitas são reconhecidas no momento da realização das transações (a exemplo das receitas de registro, transações e inserção de gravames) ou da prestação do serviço (a exemplo das receitas de custódia e utilização mensal), de acordo com a competência.

o. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre debêntures, arrendamentos financeiros e sobre as parcelas do preço de aquisição devidas aos ex-acionistas da GRV. Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37:

- i. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação e sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais;
- ii. Passivos contingentes - São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que (i) a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e (ii) quando os

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às informações trimestrais e os classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados (exceção feita à divulgação na Nota 14f que está sendo realizada em virtude da relevância dos valores envolvidos); e

- iii. Obrigações legais - Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

q. Benefícios a funcionários

i. Obrigações de pensão

A Companhia efetua contribuições regulares a um plano de previdência complementar, que são reconhecidas como despesa no período em que são devidas por se tratarem de pagamentos a plano de contribuição definida.

ii. Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é efetuado durante o exercício, desde que o valor possa ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. Caso isso não ocorra, o reconhecimento dessa participação é realizado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor certamente pode ser mensurado de maneira confiável.

iii. Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (*vesting period*). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas de quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

r. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de (i) 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 por ano para imposto de renda e (ii) 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas é reconhecido quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A segregação entre circulante e não circulante é efetuada considerando o prazo de 12 meses a contar da data-base das informações trimestrais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

t. Lucro por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

u. Demonstrações de valor adicionado

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa	74	53	75	62
Depósitos bancários	13	87	15	91
Certificados de depósito bancário	285	60	287	60
	<u>372</u>	<u>200</u>	<u>377</u>	<u>213</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de junho	31 de dezembro
	de 2012	de 2011
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	79.051	92.282
Certificados de depósito bancário	4.906	23
Letras Financeiras do Tesouro	160.883	28.614
Operações compromissadas	126.884	46.498
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	4.201	59.759
Notas do Tesouro Nacional - Série B	20.800	-
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras Financeiras do Tesouro	41.852	39.993
	438.577	267.169
Ativo circulante	371.724	223.117
Realizável a longo prazo	66.853	44.052
		Consolidado
	30 de junho	31 de dezembro
	de 2012	de 2011
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	113.354	114.226
Certificados de depósito bancário	4.906	24
Letras Financeiras do Tesouro	160.883	28.614
Operações compromissadas	126.884	46.498
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	4.201	59.759
Notas do Tesouro Nacional - Série B	20.800	-
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras Financeiras do Tesouro	41.852	39.993
	472.880	289.114
Ativo circulante	406.027	245.062
Realizável a longo prazo	66.853	44.052

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Referem-se principalmente a investimentos em cotas dos fundos: Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium administrado pelo Banco Bradesco S.A. e Alfa Investor 250 – Fundo de Investimento Renda Fixa – Investidor Qualificado administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A., cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, aplicações em certificados de depósito bancário (“CDBs”) e em Letras Financeiras (31 de dezembro de 2011 - carteiras substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, aplicações em CDBs e em Letras Financeiras).
- (b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

b. Custódia e valor justo

Os títulos públicos federais estão custodiados no SELIC e as cotas de fundos de investimento estão custodiadas pelo respectivo administrador.

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas pós-fixadas, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de junho de 2012, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$41.878 (31 de dezembro de 2011 – R\$39.985).

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	CETIP	
	30 de junho de	31 de dezembro de
	2012	2011
A vencer	70.380	72.705
Vencidos até 30 dias	318	550
Vencidos entre 31 e 90 dias	428	216
Vencidos entre 91 e 180 dias	460	377
Vencidos acima de 180 dias	1.542	835
Total	73.128	74.683
Provisão para <i>impairment</i>	(72)	(76)
Total líquido	73.056	74.607
	Consolidado	
	30 de junho de	31 de dezembro de
	2012	2011
A vencer	73.113	75.053
Vencidos até 30 dias	325	578
Vencidos entre 31 e 90 dias	428	218
Vencidos entre 91 e 180 dias	460	379
Vencidos acima de 180 dias	1.790	1.083
Total	76.116	77.311
Provisão para <i>impairment</i>	(320)	(124)
Total líquido	75.796	77.187

Em 30 de junho de 2012, o prazo médio de vencimento das contas a receber era de 10 dias úteis (31 de dezembro de 2011 – 10 dias úteis).

Para os créditos com valor inferior a R\$5, a provisão para *impairment* é constituída sobre o valor integral do crédito quando existe atraso superior a 120 dias. Já os créditos com valor superior a R\$5 são avaliados individualmente a fim de se determinar se há evidência objetiva de perda levando-se em consideração eventos como atraso nos pagamentos, dificuldades financeiras do cliente, dentre outros.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas estão compostas substancialmente por contratos de suporte e manutenção de softwares e sistemas, sendo apropriadas ao resultado conforme a duração dos contratos em vigor.

8 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda totalizando R\$1.901 eram compostos pelo imóvel da Companhia localizado na Rua Líbero Badaró, nº 425 - 24º andar – São Paulo, SP e a respectiva fração do terreno.

O imóvel foi colocado a venda como resultado da mudança da filial da Companhia para um novo endereço na cidade de São Paulo.

Não foi reconhecida nenhuma perda por redução ao valor recuperável na classificação inicial destes ativos como mantidos para venda tendo em vista que o valor justo dos ativos decrescido das despesas de venda era superior ao valor contábil dos mesmos.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012, a CETIP concluiu a venda do imóvel por R\$3.109, resultando num ganho de alienação de R\$1.208 registrado na rubrica de outras receitas operacionais na demonstração do resultado.

9 Investimento em controladas e coligadas

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	30 de	31 de
	junho	dezembro
	de 2012	de 2011
GRV Info Tecnologia S.A.		
Milhares de ações ordinárias possuídas pela Companhia	800	800
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A GRV Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A GRV Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e o gerenciamento de sistemas de informática; a assessoria e a representação comercial por conta própria e de terceiros e a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária; e a participação no capital de outras empresas do mesmo ramo de atividades ou não.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do investimento	GRV Info
Saldo em 31 de dezembro de 2011	72.575
Equivalência patrimonial	11.032
Saldo em 30 de junho de 2012	83.607

b. Investimentos em coligadas

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais	31.313	28.024
Passivos totais	8.941	4.616
Receitas líquidas (a)	20.343	16.721
Lucro/(Prejuízo) do período (a)	(1.038)	1.532
Milhares de cotas possuídas pela Companhia	2.020	2.020
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (b)	22.372	23.409
Investimento em coligada	4.474	4.682

(a) Receitas e lucro para o período de 1º de dezembro de 2011 a 31 de maio de 2012 e de 1º de dezembro de 2010 a 31 de maio de 2011, respectivamente.

(b) Patrimônio líquido ajustado em 31 de maio de 2012 e 30 de novembro de 2011, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 36 provedores de informações/serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

Movimentação do investimento	RTM
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.682
Equivalência patrimonial	(207)
Saldo em 30 de junho de 2012	4.475

CETIP S.A. – Mercados Organizados**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)****Notas explicativas às informações trimestrais em****30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.215	9.116	2.041	16.035	3.154	380	972	842	36.755
Aquisição	-	4	248	1.107	-	-	79	2.179	3.617
Alienação/baixa	-	(69)	(4)	(22)	-	-	(22)	-	(117)
Transferência	-	1.771	487	18	-	-	101	(2.377)	-
Depreciação	-	(354)	(162)	(2.386)	(409)	(21)	(125)	-	(3.457)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>4.215</u>	<u>10.468</u>	<u>2.610</u>	<u>14.752</u>	<u>2.745</u>	<u>359</u>	<u>1.005</u>	<u>644</u>	<u>36.798</u>
Custo total	4.215	23.523	7.377	40.398	14.099	418	2.696	644	93.370
Depreciação acumulada	-	(13.055)	(4.767)	(25.646)	(11.354)	(59)	(1.691)	-	(56.572)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,4%	13,4%	17,6%	6,1%	10,0%	8,9%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.215	9.134	2.050	16.035	3.154	380	983	842	36.793
Aquisição	-	4	248	1.107	-	-	79	2.179	3.617
Alienação/baixa	-	(69)	(4)	(22)	-	-	(23)	-	(118)
Transferência	-	1.771	487	18	-	-	101	(2.377)	-
Depreciação	-	(354)	(162)	(2.386)	(409)	(21)	(126)	-	(3.458)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>4.215</u>	<u>10.486</u>	<u>2.619</u>	<u>14.752</u>	<u>2.745</u>	<u>359</u>	<u>1.014</u>	<u>644</u>	<u>36.834</u>
Custo total	4.215	23.542	7.387	40.398	14.099	418	2.708	644	93.411
Depreciação acumulada	-	(13.056)	(4.768)	(25.646)	(11.354)	(59)	(1.694)	-	(56.577)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,4%	13,4%	17,6%	6,1%	10,0%	8,9%	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

	<u>Ágio</u>	<u>Relações contratuais</u>	<u>Softwares e sistemas adquiridos</u>	<u>Softwares e sistemas desenvolvidos internamente</u>	<u>Softwares e sistemas em desenvolvimento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.171.816	827.396	11.384	20.148	16.780	150	2.047.674
Aquisição	-	-	1.532	-	12.492	-	14.024
Alienação/baixa	-	-	(27)	-	-	-	(27)
Transferências e ajustes	-	-	5.308	-	(5.308)	-	-
Amortização	-	(24.492)	(1.317)	(1.831)	-	-	(27.640)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>1.171.816</u>	<u>802.904</u>	<u>16.880</u>	<u>18.317</u>	<u>23.964</u>	<u>150</u>	<u>2.034.031</u>
Custo total	1.171.816	876.383	37.519	34.255	23.964	150	2.144.087
Amortização acumulada	-	(73.479)	(20.639)	(15.938)	-	-	(110.056)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	20,0%	11,1%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.171.816	876.518	11.384	20.148	16.780	152	2.096.798
Aquisição	-	-	1.532	-	12.492	-	14.024
Alienação/baixa	-	-	(27)	-	-	-	(27)
Transferências e ajustes	-	-	5.308	-	(5.308)	-	-
Amortização	-	(25.964)	(1.317)	(1.831)	-	-	(29.112)
Saldos em 31 de junho de 2012	<u>1.171.816</u>	<u>850.554</u>	<u>16.880</u>	<u>18.317</u>	<u>23.964</u>	<u>152</u>	<u>2.081.683</u>
Custo total	1.171.816	928.448	37.519	34.255	23.964	152	2.196.154
Amortização acumulada	-	(77.894)	(20.639)	(15.938)	-	-	(114.471)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	20,0%	11,1%	-	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Provisão para férias e encargos	7.327	6.824
Provisão para 13º salário e encargos	2.412	-
INSS a recolher	1.581	1.159
FGTS a recolher	423	588
Provisão para participação nos lucros	15.609	26.402
Outros	672	486
Total	28.024	35.459

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Provisão para férias e encargos	7.348	6.982
Provisão para 13º salário e encargos	2.420	-
INSS a recolher	1.651	1.175
FGTS a recolher	425	593
Provisão para participação nos lucros	15.609	26.402
Outros	673	488
Total	28.126	35.640

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Tributos a recolher

	CETIP	
	30 de junho de	31 de dezembro de
	2012	2011
PIS e COFINS a recolher	4.924	4.843
ISS a recolher	1.363	1.387
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	3.222	5.966
Outros	67	520
Total	9.576	12.716

	Consolidado	
	30 de junho de	31 de dezembro de
	2012	2011
PIS e COFINS a recolher	5.023	4.927
ISS a recolher	1.383	1.404
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	3.223	5.984
Outros	66	520
Total	9.695	12.835

14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Ativos contingentes

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- i. Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii. Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação onde é questionada judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	34.725	28.071
(-) Depósitos judiciais	(33.587)	(26.917)
	1.138	1.154

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços por não constarem na lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

d. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado			
	Trabalhistas	Honorários advocáticos	Obrigações legais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	55	1.004	1.154	2.213
Adições / (reversões)	(32)	54	6.654	6.676
Depósitos judiciais (item c)	-	-	(6.670)	(6.670)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>23</u>	<u>1.058</u>	<u>1.138</u>	<u>2.219</u>

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos relacionados a cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Apesar da opinião dos advogados externos que consideram boas as chances de êxito nessas questões, a Administração decidiu por entrar em acordo com estes

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ex-cotistas durante o exercício de 2009, tendo sucesso na maioria dos casos. Em 30 de junho de 2012, existem aproximadamente 29 processos para os quais não foi possível resolução através de acordo, com valor em risco estimado em aproximadamente R\$15.631 e cujas chances de perda são consideradas possíveis.

- ii. Autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010, contra a CETIP Associação relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 30 de junho de 2012 totalizam R\$29.332. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultante do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, sendo mantida a sentença de 1º grau.

f. Perdas remotas

Em 12 de dezembro de 2003, a Secretaria Municipal de Fazenda da cidade de São Paulo efetuou diversas autuações contra a CETIP Associação, requerendo o recolhimento de ISS no montante de R\$9.702 naquele Município. Em 30 de junho de 2012, o valor atualizado dessas autuações era de R\$52.931. Baseada no fato de que a sede da Companhia é no Rio de Janeiro, onde todos os serviços são prestados aos participantes e o ISS apurado e recolhido e, que são mantidas apenas áreas de apoio no município de São Paulo, bem como a opinião dos assessores jurídicos da CETIP, a Administração entende que a probabilidade de perda nessa questão é remota e por isso nenhuma provisão para perdas foi consignada nestas informações trimestrais. Em 15 de dezembro de 2011, foi proferida sentença em 1º grau julgando procedente a ação anulatória impetrada pela CETIP Associação e determinando que todos os autos de infração fossem cancelados.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Debêntures, parcelas a prazo do preço de aquisição, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante		
Preço de aquisição - parcelas a prazo	403.913	191.584
Obrigações de arrendamentos financeiros	2.048	1.995
	<u>405.961</u>	<u>193.579</u>
Não circulante		
Debêntures	794.256	793.970
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	189.126
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	6.575	3.039
	<u>800.831</u>	<u>986.135</u>
Total do endividamento	<u><u>1.206.792</u></u>	<u><u>1.179.714</u></u>

a. Debêntures

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço a vista de aquisição da GRV, correspondente a R\$900.000 mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da 1ª emissão da CETIP (“Debêntures”). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados para o pagamento de parte do preço de aquisição da GRV. As Debêntures tem prazo de 7 anos, com carência de amortização de principal nos primeiros dois anos, vencendo-se em 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente a variação acumulada da Taxa DI, acrescida de 2,0% ao ano.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) restrição na distribuição de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio em valor superior (i) a 30% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações para o exercício de 2011 e (ii) 50% do lucro líquido ajustado para o exercício de 2012. Para os exercícios subsequentes não há restrições na distribuição aos acionistas desde que sejam respeitados determinados índices de alavancagem financeira;

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima (quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA), apurado trimestralmente, igual ou inferior a 4,50 nos primeiros trimestres reduzindo-se gradualmente até 2,50 a partir de 2013;

(c) manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida, apurado trimestralmente, igual ou superior a 1,20 para 2011 e 1,40 a partir de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2011, foi aprovada a amortização parcial e antecipada das debêntures de série única da primeira emissão da Companhia no montante de R\$100 milhões, acrescido de prêmio de 0,50%, incidente sobre o valor da referida amortização. O pagamento aos debenturistas foi realizado em 07 de dezembro de 2011.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia estava em dia com o cumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

Considerando que as debêntures são indexadas a taxa variável, seu valor justo em 30 de junho de 2012 aproxima-se do valor contábil registrado no balanço patrimonial.

b. Preço de aquisição – parcelas prazo

De acordo com o Contrato de Compra e Venda de Ações, Incorporação e Outras Avenças, celebrado em 1º de dezembro de 2010 entre a Companhia e os antigos acionistas da GRV, o valor total pela aquisição de 100% do capital social da GRV foi estabelecido em R\$2.000.000, sendo que deste montante, R\$555.000 seriam pagos a prazo em três prestações iguais.

As parcelas são corrigidas por IGP-M + 2,0% a.a. com vencimento em dezembro/2011, dezembro/2012 e maio/2013.

c. Empréstimos

A CETIP obteve junto a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O contrato de financiamento estabelece um valor total de recursos de até R\$11.782 a serem repassados pela FINEP em 4 parcelas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O financiamento será totalmente liquidado em 2020, possui carência de amortização de principal nos primeiros vinte meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de junho de 2012, o custo amortizado do empréstimo monta a R\$4.448.

d. Obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Obrigações brutas de arrendamentos financeiros - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	2.770	2.708
Mais de um ano e menos de cinco anos	2.898	4.146
	<u>5.668</u>	<u>6.854</u>
Encargos de financiamento sobre arrendamentos financeiros	<u>(1.493)</u>	<u>(1.820)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamentos financeiros	<u>4.175</u>	<u>5.034</u>
Menos de um ano	2.048	1.995
Mais de um ano e menos de cinco anos	2.127	3.039

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2012 o capital social era composto por 255.177.517 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2011 – 253.992.109 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de junho de 2012 existiam 8 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2011 – 8 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b. Reservas de capital

Compostas principalmente (i) pela parcela adicional do acervo líquido da CETIP Associação incorporado pela CETIP, (ii) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 24c); (iii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository e (iv) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após (i) a destinação para constituição da reserva legal e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para a distribuição aos acionistas da Companhia.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante os trimestres findos em 31 de março e 30 de junho de 2012, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$17.712 e R\$18.099, respectivamente, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante total dos juros sobre o capital próprio de R\$35.811 (2T11 – R\$28.398) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas informações trimestrais, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

f. Capitalização de parcela da reserva especial de ágio e emissão de direitos de subscrição

Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa de Incorporação da Advent Depository, após o término de cada exercício fiscal, 30% do benefício fiscal auferido em decorrência da amortização fiscal do ágio no respectivo período serão capitalizados em benefício da Advent Securities, sem prejuízo do direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia na subscrição do aumento de capital resultante de tal capitalização. O saldo de 70% será capitalizado sem a emissão de novas ações, beneficiando a todos os acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de maio de 2012, foi aprovado e homologado aumento de capital através capitalização de parcela da reserva especial de ágio na incorporação, nos termos da Instrução CVM 319/99, conforme detalhado abaixo:

a) R\$4.012 com a emissão de 150.197 ações ordinárias em favor dos fundos de investimento que sucederam a Advent Securities;

b) R\$9.361 sem a emissão de novas ações (valor correspondente a 70% do benefício fiscal auferido no exercício de 2011).

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Programa de recompra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2011, foi aprovado o Primeiro Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia com as seguintes características:

(i) Objetivo do programa: Maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital;

(ii) Quantidade máxima de ações a serem adquiridas: até 4 milhões de ações de emissão da Companhia, ou 1,58% do total de ações em circulação no mercado de acordo com a definição dada pelo artigo 3º, III da Instrução CVM nº 361/03 e artigo 4o-A, § 2o da Lei 6.404/76 e alterações posteriores;

(iii) Prazo para realização das operações: até 365 dias, encerrando-se em 8 de novembro de 2012;

(iv) As ações adquiridas no âmbito do Primeiro Programa de Recompra poderão ser canceladas, mantidas em tesouraria ou alienadas, inclusive para atendimento ao exercício de opções outorgadas no âmbito dos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia.

Até 30 de junho de 2012, nenhuma ação de emissão da Companhia havia sido adquirida no âmbito do referido programa.

17 Lucro por ação

α. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>2T12</u>	<u>Acum 2012</u>	<u>2T11</u>	<u>Acum 2011</u>
Numerador				
Lucro líquido	63.511	134.945	60.042	100.041
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>255.019</u>	<u>254.798</u>	<u>250.084</u>	<u>249.943</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,2490</u>	<u>0,5296</u>	<u>0,2401</u>	<u>0,4003</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>2T12</u>	<u>Acum 2012</u>	<u>2T11</u>	<u>Acum 2011</u>
Numerador				
Lucro líquido	63.511	134.945	60.042	100.041
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>258.408</u>	<u>258.469</u>	<u>254.799</u>	<u>254.726</u>
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u>0,2458</u>	<u>0,5221</u>	<u>0,2356</u>	<u>0,3927</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receita líquida de serviços

	2T12	Acum 2012	2T11	CETIP Acum 2011
Receita bruta de serviços	216.900	428.561	202.107	391.049
Segmento de títulos e valores mobiliários	143.749	281.425	122.735	237.487
Registro	25.054	49.988	28.663	52.312
Custódia	44.596	85.985	31.248	58.916
Utilização mensal	34.922	69.159	31.277	61.632
Transações	21.829	43.539	17.112	35.115
Outras receitas de serviços	17.348	32.754	14.435	29.512
Segmento de financiamentos	73.151	147.136	79.372	153.562
SNG	43.937	88.319	47.869	92.636
Sircof	26.018	52.580	29.212	56.424
Venda de informações	2.032	3.991	1.641	3.294
Outras receitas de serviços	1.164	2.246	650	1.208
Deduções	(30.690)	(56.759)	(25.171)	(48.463)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(22.761)	(44.706)	(20.365)	(39.488)
Outras deduções	(7.929)	(12.053)	(4.806)	(8.975)
Receita líquida de serviços	186.210	371.802	176.936	342.586

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T12	Acum 2012	2T11	Acum 2011
Receita bruta de serviços	225.115	443.854	210.340	407.221
Segmento de títulos e valores mobiliários	143.749	281.425	122.735	237.487
Registro	25.054	49.988	28.663	52.312
Custódia	44.596	88.985	31.248	58.916
Utilização mensal	34.922	69.159	31.277	61.632
Transações	21.829	43.539	17.112	35.115
Outras receitas de serviços	17.348	32.754	14.435	29.512
Segmento de financiamentos	81.366	162.429	87.605	169.734
SNG	43.937	88.319	47.869	92.636
Sircof	26.018	52.580	29.212	56.424
Venda de informações	10.247	19.284	9.874	19.342
Outras receitas de serviços	1.164	2.246	650	1.332
Deduções	(31.050)	(57.431)	(25.565)	(49.324)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(23.121)	(45.376)	(20.746)	(40.220)
Outras deduções	(7.929)	(12.055)	(4.819)	(9.104)
Receita líquida de serviços	194.065	386.423	184.775	357.897

Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias no montante de R\$7.201 no 2T12 e R\$14.889 no acumulado de 2012 (2T11 – R\$7.720 e R\$15.074 no acumulado de 2011).

Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Serviços prestados por terceiros

	CETIP			
	2T12	Acum 2012	2T11	Acum 2011
Honorários de auditores, consultores e advogados	1.969	3.761	2.319	3.815
Suporte e manutenção de sistemas	1.933	3.941	1.961	3.251
Conservação e limpeza das instalações	289	557	247	488
Manutenção de máquinas e equipamentos	742	1.489	667	1.041
Custos FENASEG	7.346	13.887	7.044	13.685
Outros serviços	2.018	3.297	1.941	3.545
Total	14.297	26.923	14.179	25.825

	Consolidado			
	2T12	Acum 2012	2T11	Acum 2011
Honorários de auditores, consultores e advogados	1.969	3.761	2.319	3.815
Suporte e manutenção de sistemas	1.933	3.941	1.961	3.321
Conservação e limpeza das instalações	290	559	247	488
Manutenção de máquinas e equipamentos	742	1.489	667	1.041
Custos FENASEG	7.346	13.887	7.044	13.685
Outros serviços	2.020	3.302	1.944	3.551
Total	14.300	26.939	14.182	25.901

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas gerais e administrativas

	2T12	Acum 2012	2T11	CETIP Acum 2011
Aluguel de imóveis	1.218	2.446	1.055	2.211
Contribuições associativas	380	709	323	672
Viagens e estadias	876	1.754	652	1.128
Telecomunicações	1.926	3.994	1.517	2.974
Condomínio	425	814	431	898
Energia elétrica	281	577	241	471
Eventos	870	1.354	1.760	2.187
Material de consumo	113	251	106	182
Despesas administrativas – Previma	127	217	105	173
Seguros	109	218	120	243
Doações	302	628	35	70
Despesas com correio e remessa de documentos	134	238	99	206
Despesas legais	67	467	76	350
Publicações	126	244	107	235
Outras despesas	402	677	320	652
Total	7.356	14.588	6.947	12.652

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T12	Acum 2012	2T11	Acum 2011
Aluguel de imóveis	1.246	2.502	1.079	2.254
Contribuições associativas	380	709	323	672
Viagens e estadias	876	1.754	670	1.151
Telecomunicações	1.927	3.996	1.517	2.974
Condomínio	427	818	432	900
Energia elétrica	281	577	241	471
Eventos	964	1.452	1.760	2.187
Material de consumo	113	251	106	182
Despesas administrativas – Previma	127	217	105	173
Seguros	109	218	120	243
Doações	302	628	35	70
Despesas com correio e remessa de documentos	134	238	99	206
Despesas legais	67	467	76	350
Publicações	126	244	107	235
Outras despesas	413	698	322	658
Total	7.492	14.769	6.992	12.726

21 Resultado financeiro

	CETIP			
	2T12	Acum 2012	2T11	Acum 2011
Receitas financeiras	8.540	16.873	8.136	14.381
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	1.089	2.215	2.464	4.895
Varição no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	7.267	13.968	5.494	9.042
Outras receitas financeiras	184	690	178	444
Despesas financeiras	(36.545)	(68.502)	(42.519)	(90.840)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(36.255)	(67.929)	(42.328)	(90.448)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(238)	(452)	(159)	(320)
Outras despesas financeiras	(52)	(121)	(32)	(72)
Resultado financeiro	(28.005)	(51.629)	(34.383)	(76.459)

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T12	Acum 2012	2T11	Acum 2011
Receitas financeiras	9.179	18.140	8.270	14.533
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	1.723	3.471	2.598	5.047
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	7.267	13.968	5.494	9.042
Outras receitas financeiras	189	701	178	444
Despesas financeiras	(36.547)	(68.505)	(42.525)	(90.847)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(36.255)	(67.929)	(42.328)	(90.448)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(238)	(452)	(159)	(320)
Outras despesas financeiras	(54)	(124)	(38)	(79)
Resultado financeiro	(27.368)	(50.365)	(34.255)	(76.314)

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	10.740	8.459
Provisão para participação nos lucros	5.306	-
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	34.990	41.676
Outras diferenças temporárias	666	338
Total do ativo de imposto diferido	51.702	50.473
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.796)	(1.986)
Revisão de vidas úteis	(2.691)	(2.435)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(3.233)	(3.406)
Custos de transação - debêntures	(2.061)	(2.316)
Combinação de negócios	(64.651)	(66.632)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(83.566)	(55.812)
Outras diferenças temporárias	(139)	(36)
Total do passivo de imposto diferido	(158.137)	(132.623)

b. Movimentação de saldos

	CETIP e Consolidado	
	Diferido ativo	Diferido passivo
Em 31 de dezembro de 2011	50.473	(132.623)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	1.265	(25.514)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(36)	-
Em 30 de junho de 2012	51.702	(158.137)

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

			CETIP	
	2T12	Acum 2012	2T11	Acum 2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.055	187.918	78.194	140.968
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(30.279)	(63.892)	(26.586)	(47.929)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	2.396	4.358	2.329	4.512
Juros sobre o capital próprio	6.154	12.176	9.655	9.655
Incentivos fiscais	238	516	5	170
Despesas indedutíveis	(184)	(272)	(47)	(59)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações e ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição	(3.875)	(5.871)	(3.522)	(7.296)
Outros	<u>6</u>	<u>12</u>	<u>14</u>	<u>20</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(25.544)</u>	<u>(52.973)</u>	<u>(18.152)</u>	<u>(40.927)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>29,0%</u>	<u>28,0%</u>	<u>23,0%</u>	<u>29,0%</u>
Corrente	<u>(13.229)</u>	<u>(28.725)</u>	<u>(145)</u>	<u>(3.760)</u>
Diferido	<u>(12.315)</u>	<u>(24.248)</u>	<u>(18.007)</u>	<u>(37.167)</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2T12</u>	<u>Acum 2012</u>	<u>2T11</u>	<u>CETIP Acum 2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	90.160	190.001	79.150	142.776
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(30.654)	(64.600)	(26.911)	(48.544)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	58	107	66	104
Juros sobre o capital próprio	6.154	12.176	9.655	9.655
Incentivos fiscais	238	516	5	170
Despesas indedutíveis	(184)	(272)	(47)	(59)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações e ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição	(3.875)	(5.871)	(3.522)	(7.296)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	1.608	2.876	1.632	3.215
Outros	<u>6</u>	<u>12</u>	<u>14</u>	<u>20</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(26.649)</u>	<u>(55.056)</u>	<u>(19.108)</u>	<u>(42.735)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>30,0%</u>	<u>29,0%</u>	<u>24,0%</u>	<u>30,0%</u>
Corrente	<u>(14.334)</u>	<u>(30.808)</u>	<u>(1.101)</u>	<u>(5.568)</u>
Diferido	<u>(12.315)</u>	<u>(24.248)</u>	<u>(18.007)</u>	<u>(37.167)</u>

d. Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período, a Companhia utilizou-se das prerrogativas definidas no RTT.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos

	Ativo/(Passivo)		Consolidado			
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	Receita/(Despesa)		Acum	
			2T12	2T11	2012	2011
RTM						
Outros créditos	-	36				
Outras receitas operacionais			-	-	67	134

Até 27 de dezembro de 2011, a RTM pagou mensalmente a CETIP aluguel relativo à ocupação de parte do 7º andar do imóvel localizado no Rio de Janeiro, conforme estabelecido em contrato firmado entre as partes.

Em 28 de dezembro de 2011, a CETIP vendeu a preço de mercado para a RTM o 7º andar do imóvel localizado no Rio de Janeiro, o que resultou no encerramento do contrato de locação celebrado entre as partes. O imóvel foi vendido por R\$7.300, resultando num ganho de alienação de R\$3.301 registrado na rubrica de outras receitas operacionais na demonstração do resultado daquele exercício.

b. Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração, Autorregulação e Diretoria Executiva durante o exercício está demonstrada a seguir:

	CETIP e Consolidado			
	2T12	Acum 2012	2T11	Acum 2011
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	4.807	9.692	3.957	7.341
Honorários de conselheiros	417	807	320	694
Benefícios pós-emprego	68	135	42	83
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações (1)	6.652	12.752	3.192	6.796

(1) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 24c.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$474 no 2T12 e R\$924 no acumulado de 2012 (2T11 – R\$415 e R\$743 no acumulado 2011).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2012, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R\$6.932 no 2T12 e R\$14.155 no acumulado de 2012 (2T11 – R\$6.320 e R\$11.394 no acumulado 2011).

c. Plano de opção de compra de ações

Plano de Opção 2008 e Programa Alternativo

A CETIP possuía um plano de opção de compra de ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2008, o qual foi cancelado, exceto pelas opções já outorgadas durante a vigência do referido plano, e substituído pelo Plano de Opção aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009 (ver item “Plano de Opção 2009” abaixo).

Em conformidade com o primeiro programa de outorga de opção de compra de Ações do Plano de Opção 2008, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de 3.326.300 ações (limite que era equivalente a 1,5% de capital social da Companhia) a quaisquer diretores, executivos e empregados que, em 25 de abril de 2008, estivessem na CETIP há mais de um ano (considerando o período em que as operações eram conduzidas pela CETIP Associação). As opções foram outorgadas com um preço de exercício de R\$1,00 por ação e sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Com a aprovação do Plano de Opção 2009, criou-se a possibilidade de que os titulares de opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008 migrassem para o Plano de Opção 2009 através do Programa Alternativo, com a manutenção do preço de exercício de R\$1,00 e com um cronograma de *vesting* diferenciado.

No âmbito do Plano de Opção 2008, foram outorgadas 3.326.300 opções de compra de ações. Deste total, 1.150.300 opções de compra foram transferidas para o Plano de Opção 2009 (Programa Alternativo).

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de Opção 2009

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, posteriormente aditado em 12 de agosto de 2009, o qual substituiu o Plano de Opção 2008.

O Plano de Opção 2009 tem por objetivo conceder aos administradores, executivos, empregados e prestadores de serviço, opções de compra de ações de emissão da Companhia mediante a aprovação de programas de outorga de opção de compra de ações no âmbito do plano.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2009 poderão ser outorgadas até atingir o limite máximo de 5% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008.

Em reuniões realizadas em 24 de junho e 26 de agosto de 2009, o Conselho de Administração aprovou o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2009) no âmbito do Plano de Opção 2009. O primeiro programa autorizou a outorga de 6.247.205 opções de compra de ações, equivalentes a 2,81% do capital social na data de aprovação do Plano. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$4,06 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de julho de 2010, foi aprovado o Segundo Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2010), vinculado ao Plano de Opção 2009. Em reunião realizada em 11 de agosto de 2010 foram aprovadas as alterações do item 3 e do Anexo do Programa 2010.

Através do Programa 2010, foram outorgadas 1.000.000 opções de compra de ações a determinados colaboradores que não haviam sido contemplados em nenhum dos programas de outorga anteriormente instituídos pela Companhia, quantidade equivalente a 0,4% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$11,81 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 30/06/11; 25% em 30/06/12; 25% em 30/06/13 e 25% em 30/06/14.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de dezembro de 2010, foi aprovado o Terceiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2010 Complementar), vinculado ao Plano de Opção 2009.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Através do Programa 2010 Complementar foram outorgadas em 31 de dezembro de 2010, 187.500 opções de compra de ações, quantidade equivalente a 0,08% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$17,09 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 31/12/11; 25% em 31/12/12; 25% em 31/12/13 e 25% em 31/12/14.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2011, foi aprovado o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2011), vinculado ao Plano de Opção 2009.

Através do Programa 2011, foram outorgadas em 31 de março de 2011, 35.700 opções de compra de ações, quantidade equivalente a 0,02% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$19,46 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 31/03/12; 25% em 31/03/13; 25% em 31/03/14 e 25% em 31/03/15.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de outubro de 2011, foi aprovado o Quinto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2011 Complementar), vinculado ao Plano de Opção 2009.

Através do Programa 2011, foram outorgadas em 30 de setembro de 2011, 2.800.000 opções de compra de ações, quantidade equivalente a 1,26% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$18,98 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 30/09/12; 25% em 30/09/13; 25% em 30/09/14 e 25% em 30/09/15.

O Conselho de Administração pode, respeitando os limites do Plano de Opção 2009, aprovar programas de outorgas adicionais. Neste contexto, existem 1.389.682 opções, equivalentes a 0,62% do capital social na data de aprovação do Plano, que poderão ser objeto de programas de outorgas adicionais no âmbito do Plano de Opção 2009. O preço de exercício de novas opções que venham a ser outorgadas deve (i) ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção; ou (ii) ser fixada pelo Conselho de Administração com base no parágrafo 1º do Artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O Conselho de Administração poderá, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No caso dos programas vinculados ao Plano de Opção 2009, os preços de exercício das opções serão ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento em dinheiro distribuído pela Companhia aos acionistas durante o prazo para exercício de cada lote de opções.

Plano de Opção 2010

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2010, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, que não cancela nem substitui o Plano de Opção 2009. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011 foram aprovadas as alterações nos prazos de *vesting* das opções outorgadas no âmbito do Plano e alterações nas condições no caso de reorganização societária.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2010 poderão ser outorgadas até atingir o limite máximo de 2% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas com base em planos anteriores, vigentes ou não.

Em reunião realizada em 29 de dezembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2010 GRV) no âmbito do Plano de Opção 2010. Em reunião realizada em 11 de maio de 2011, foram ratificadas as alterações no Programa 2010 GRV tendo em vista as alterações no Plano de Opção 2010, aprovadas em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011.

Através do Programa 2010 GRV, foram outorgadas em 31 de dezembro de 2010, 3.746.640 opções de compra de ações a determinados colaboradores da antiga GRV, quantidade equivalente a 1,5% do capital social na data de aprovação do Plano de Opção 2010. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$17,09 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 31/12/11; 25% em 31/12/12; 25% em 31/12/13 e 25% em 31/12/14.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2012, foi aprovado o Segundo Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (“Programa 2012”) vinculado ao Plano de Opção 2010.

Através do Programa 2012, foram outorgadas 1.445.000 opções de compra de ações, quantidade equivalente a 0,58% do capital social na data de aprovação do Plano 2010. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$21,60 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 06/02/13; 25% em 06/02/14; 25% em 06/02/15 e 25% em 06/02/16.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A aprovação do referido programa não resultou em diluição adicional aos acionistas, tendo em vista que a quantidade de opções outorgada foi baseada na quantidade de opções que haviam sido outorgadas no âmbito do Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (“Programa 2010 GRV”) e que foram canceladas em virtude do desligamento de alguns beneficiários deste programa.

O Conselho de Administração pode, respeitando os limites do Plano de Opção 2010, aprovar programas de outorgas adicionais. Neste contexto, existem 1.271.332 opções, equivalentes a 0,51% do capital social na data de aprovação do Plano, que poderão ser objeto de programas de outorgas adicionais no âmbito do Plano de Opção 2010. O preço de exercício de novas opções que venham a ser outorgadas deve ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção, ponderada pelo volume de negociação. O Conselho de Administração poderá, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

No caso dos programas vinculados ao Plano de Opção 2010, os preços de exercício das opções serão ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento em dinheiro distribuído pela Companhia aos acionistas durante o prazo para exercício de cada lote de opções.

Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2012, a Companhia registrou despesas relativas aos (i) Plano 2009 no montante de R\$4.545 e R\$8.966, respectivamente e (ii) Plano 2010 no montante de R\$3.816 e R\$2.441, respectivamente, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011 - (i) Plano 2008 e Programa Alternativo no montante de R\$42 e R\$192, respectivamente; (ii) Plano 2009 no montante de R\$1.995 e R\$3.938 respectivamente e (iii) Plano 2010 no montante de R\$4.279 e R\$9.501 respectivamente)

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$)⁽²⁾
2008/1º	28/04/10	28/10/11	1,00	870.000	869.320	680	-	3,54
2008/1º	28/04/11	28/10/11	1,00	1.305.000	1.297.440	7.560	-	3,54
Alternativo	12/08/09	12/08/11	1,00	460.520	460.520	-	-	3,54
Alternativo	12/02/10	12/02/12	1,00	172.695	172.245	450	-	3,54
Alternativo	12/08/10	12/08/12	1,00	172.695	171.645	1.050	-	3,54
Alternativo	12/02/11	12/02/13	1,00	172.695	168.825	3.870	-	3,54
Alternativo	12/08/11	12/08/13	1,00	172.695	164.925	7.770	-	3,54
Total Plano 2008 e Programa Alternativo				3.326.300	3.304.920	21.380	-	
2009/1º	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.536.801	-	25.000	2,09
2009/1º	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.536.801	-	25.000	2,19
2009/1º	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	75.000	125.000	1.361.801	2,34
2009/1º	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	-	200.000	1.361.802	2,47
2009/2º	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	243.000	-	7.000	5,87
2009/2º	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	-	12.500	237.500	6,38
2009/2º	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	-	12.500	237.500	6,82
2009/2º	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	-	12.500	237.500	7,26
2009/3º	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3º	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	-	-	46.875	11,33
2009/3º	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	-	-	46.875	12,05
2009/3º	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	-	-	46.875	12,70

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2009/4º	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	6.525	825	1.575	11,73
2009/4º	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	-	825	8.100	12,96
2009/4º	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	-	825	8.100	13,83
2009/4º	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	-	825	8.100	14,61
2009/5º	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	25.000	25.000	650.000	9,28
2009/5º	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	-	50.000	650.000	10,29
2009/5º	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	-	50.000	650.000	10,97
2009/5º	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	50.000	650.000	11,67
Total Plano 2009				10.270.405	3.470.002	540.800	6.259.603	
2010/1º	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	766.861	79.616	90.182	10,34
2010/1º	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	-	454.279	482.380	11,33
2010/1º	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	-	454.280	482.381	12,05
2010/1º	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	-	454.280	482.381	12,70
2010/2º	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	-	6.250	355.000	10,97
2010/2º	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	-	6.250	355.000	13,42
2010/2º	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	-	6.250	355.000	14,50
2010/2º	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	6.250	355.000	15,35
Total Plano 2010				5.191.640	766.861	1.467.455	2.957.324	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.

⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2012, existem (i) 1.411.801 opções relativas ao Plano 2009/Programa 2009, (ii) 244.500 opções relativas ao Plano 2009/Programa 2010, (iii) 1.575 opções relativas ao Plano 2009/Programa 2011 e (iv) 90.182 opções relativas ao Plano 2010/Programa 2010 GRV, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 1,15% em 2012; 1,23% em 2013, 0,70% em 2014, 0,40% em 2015 e 0,14% em 2016.

Opções exercidas no trimestre

<u>Plano/Programa</u>	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício (em R\$)⁽¹⁾</u>	<u>Valor de mercado (em R\$)⁽¹⁾</u>
2009/1°	100.000	4,01	28,15
2009/4°	6.525	19,94	29,98
2009/5°	25.000	19,40	28,15
2010/1°	57.306	17,91	29,98
Total	188.831		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 31/03/12	9.555.758
Opções exercidas	(188.831)
Opções canceladas	(150.000)
Quantidade em aberto em 30/06/12	9.216.927

Modelo de precificação

O valor justo das opções na data de outorga foi avaliado com base no modelo *Black-Scholes*. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do Ibovespa, em virtude da ausência de histórico suficiente de cotação das ações da Companhia. As principais informações utilizadas na avaliação dos valores justos das opções na data da outorga foram as seguintes:

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	2008 e	2009/1º	2009/2º	2009/3º	2010/1º
	Alternativo				
Preço da ação	R\$4,33	R\$4,33	R\$14,21	R\$23,60	R\$23,60
Preço de exercício	R\$1,00	R\$4,06	R\$11,81	R\$17,09	R\$17,09
Volatilidade média anual esperada	41,82%	33,29%	34,45%	34,61%	34,61%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	2,3	7,5	3,3	4,3	4,3
Taxa média anual livre de risco	10,74%	6,46%	6,37%	6,01%	6,01%
Plano/Programa	2009/4º	2009/5º	2010/2º		
Preço da ação	R\$27,00	R\$23,50	R\$29,44		
Preço de exercício	R\$19,46	R\$18,98	R\$21,60		
Volatilidade média anual esperada	34,30%	33,49%	30,69%		
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	4,2	4,7	4,4		
Taxa média anual livre de risco	6,07%	5,13%	4,88%		

25 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários e contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 5. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado.

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, debêntures, parcelas a prazo do preço de aquisição, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras e debêntures, estão divulgados nas Notas 5 e 15a, respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor através do resultado” ou “disponíveis para venda”. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos envolvem metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, todos os ativos financeiros são classificados como Nível 2.

Gestão de riscos financeiros

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz em proporção expressiva de aplicações em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada a taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela antiga GRV também é considerado baixo e historicamente esses recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito que em 30 de junho de 2012 monta a R\$551.741 no consolidado (31 de dezembro de 2011 – R\$368.138).

b. Risco de mercado – Moeda e volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco cambial ou ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

c. Risco de mercado – Taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras de taxa pré-fixada mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. As aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros do Consolidado era:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	4.201	59.759
Passivos financeiros		
Preço de aquisição – parcela a prazo	413.913	380.710
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	8.623	5.034
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	447.879	229.355
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	794.256	793.970

⁽¹⁾ Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos instrumentos financeiros de taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que essas aplicações estão classificadas como disponíveis para venda, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição líquida na data das informações trimestrais.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das informações trimestrais e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 30/06/12	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTNs-F	Elevação da taxa de juros	4.201	5	(103)	(208)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras e as debêntures. O quadro abaixo demonstra o impacto bruto das despesas financeiras líquidas no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das informações trimestrais.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre observadas no mercado futuro na data das informações trimestrais acrescida de spread e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo líquido em 30/06/12	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Aumento da taxa de juros	346.377	(8.568)	(10.742)	(12.929)

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2012				
Fornecedores e outras obrigações	12.640	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	16.844	-	-	-
Preço de aquisição – parcela a prazo ⁽¹⁾	435.815	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.954	2.876	2.411	2.899
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	99.145	215.700	671.916	94.838
Em 31 de dezembro de 2011				
Fornecedores e outras obrigações	10.748	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	31.065	-	-	-
Preço de aquisição – parcela a prazo ⁽¹⁾	213.071	219.350	-	-
Obrigações de arrendamentos financeiros	2.708	2.598	1.548	-
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	94.372	166.998	709.917	194.034

⁽¹⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas do mercado futuro.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital na data do balanço é apresentada a seguir:

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Debêntures	794.256	793.970
Preço de aquisição - parcela a prazo	403.913	380.710
Empréstimos e arrendamentos financeiros	8.623	5.034
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	<u>(431.405)</u>	<u>(249.334)</u>
Dívida líquida	775.387	930.380
Total do patrimônio líquido	<u>1.307.961</u>	<u>1.181.025</u>
Total do capital	<u>2.038.348</u>	<u>2.111.405</u>
Índice de alavancagem financeira - %	37%	44%

Conforme descrito na Nota 5, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de junho de 2012 o patrimônio especial da CETIP monta a R\$41.852 (31 de dezembro de 2011 – R\$39.993)

26 Cobertura de seguros

A CETIP mantém apólices de seguro contratadas junto as principais seguradoras do país, que leva em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de junho de 2012, a cobertura de seguros contra riscos era composta principalmente por R\$64.135 para danos materiais e R\$47.000 para responsabilidade civil.

27 Informações por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV) e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, são as seguintes:

	Consolidado		
	Segmento de títulos e valores mobiliários	Segmento de financiamentos	Total
Receita líquida total do segmento	120.006	74.059	194.065
Receita líquida entre segmentos	-	-	-
Receita líquida de clientes externos	120.006	74.059	194.065
EBITDA ajustado	93.534	49.031	142.565

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de gastos não recorrentes dos segmentos operacionais como, por exemplo, custos de reestruturação. A mensuração também exclui os efeitos de pagamentos com base em ações. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir, a conciliação do EBITDA ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de junho de 2012:

	2T12
EBITDA ajustado para os segmentos reportados	142.565
Depreciação e amortização	(16.326)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(8.361)
Resultado de equivalência patrimonial	(350)
Resultado financeiro	(27.368)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	90.160

Durante o 2º trimestre de 2012, a Companhia teve três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das receitas brutas totais da Companhia. As receitas destes três clientes representaram aproximadamente 40% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis ao segmento de títulos e valores mobiliários e ao segmento de financiamentos.

* * *

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Luís Otavio Matias	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Gilson Finkelsztain	Conselheiro
João Carlos Ribeiro	Conselheiro
Robert Slaymaker	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
Ary Oswaldo Mattos Filho	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Luiz Fernando Vendramini Fleury	Diretor Presidente
Francisco Carlos Gomes	Diretor Vice-Presidente Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wagner Anacleto	Diretor Executivo de Operações da Unidade de Negócios CETIP
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade de Negócios CETIP
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Negócios CETIP e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Negócios GRV e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Negócios GRV
Giovanni de Mello Viotti	Diretor Executivo de Relações Institucionais da Unidade de Negócios GRV
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Co-Diretor Executivo de Relações Institucionais da Unidade de Negócios GRV

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9